

Um Caso Bicudo no Reino das Esferas

JUNIOR E FAMILIAS

ESTREIA

Espetáculo de Final de Ano da Academia de Música de Alcobça

30/06 · dom · 18h00 · Cine-teatro de Alcobça – João D’Oliva Monteiro

Programa

Carlos Filipe Cruz (1984–)

Um Caso Bicudo no Reino das Esferas

Abertura

1. O Reino das Esferas
2. Apresentação de Rondo
3. Brincar, mas com cuidado
4. Cuidado para não furar
5. Que susto!
6. Curiosos, mas também receosos
7. As Esferas não querem uma pirâmide por perto
8. E agora um cubo?
9. Vai uma ajuda?
10. Interlúdio I
11. Interlúdio II
12. Oupa, vira e vai!
13. Ai, é tão bom brincar com novos amigos!
14. Desculpa-nos, Pico!
15. Reino das Esferas (e não só)

Personagens

Habitantes do Reino das Esferas, *coro*

Um dos meninos-esfera, *Rondo*

Pai de Rondo

A pirâmide que entra no Reino das Esferas, *Pico*

Ficha artística

Carlos Filipe Cruz e Ana Sabino Moura, *ideia original*

Carlos Filipe Cruz, *direção artística e composição musical*

Ana Sabino Moura, *libreto*

Tiago Oliveira, *direção musical*

Tiago Vieira, *encenação*

Rita Abreu, *coreografia*

Alunos do Curso Básico de Dança e do Curso Secundário de Dança da Academia de Dança de Alcobça, *bailarinos*

Rita Abreu, *desenho e técnica de luz*

Departamento de Comunicação ABA, *vídeo*

Rita Abreu e Carlos Filipe Cruz, *figurinos e adereços*

Tiago Morin, *direção do coro*

Alunos do Curso Básico de Música da Academia de Música de Alcobça, *coro*

Leonor Reis e Leonard Mwangi, *solistas*

Dalila Vicente, *narração*

Vera Santos, *voz guia*

Ensemble

Rita Faustino, *flauta transversal*

Margarida Tomás, *clarinete em si bemol*

Miguel Teodoro, *clarinete baixo em si bemol*

Rogério Petinga, Tiago Rodrigues e Miguel Reis, *percussão*

Lourenço Parente e Svetlana Portyana, *piano*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Sinopse

O Reino das Esferas é um lugar pacífico, onde todos brincam sem sobressalto — com os devidos cuidados, é claro! Afinal, todos têm a forma de uma esfera e têm que ter cuidado para não furar.

Rondo, um menino-esfera, brinca tranquilamente com o seu pai, que lhe vai dizendo os cuidados que deve ter, quando de repente chega uma pirâmide a este reino tão redondo.

A primeira reação é de espanto e de medo; afinal, com aqueles bicos tão afiados a pirâmide é bem capaz de os furar! Nesse ambiente de receio, o clima fica ainda um pouco mais tenso: subitamente entram também no reino uma pequena família de cubos!

As esferas não parecem ficar contentes, mas felizmente está lá Pico, a pequena

pirâmide que acaba de chegar, e os ajuda a moverem-se à procura de um canto mais seguro. Os cubos encostam-se às faces da pirâmide e, ouch! deslizam e viram para o outro lado.

As esferas observam: aquilo até parece divertido! Rapidamente percebem que todos podem brincar juntos, usando as características de cada um para brincar com os outros. As esferas pulam contentes por cima dos cubos e rebolam pelas faces de Pico.

E, a partir daí, no “Reino das Esferas (e não só)” nunca mais ninguém se sente só.

Notas de programa

Um Caso Bicudo no Reino das Esferas é uma obra para música de conjunto, dança e vídeo, composta por 15 andamentos contrastantes com preponderância do coro infantojuvenil e de um solista vocal da Academia de Música de Alcobaça (AMA). A obra exhibe características melódicas atrativas, bem como soluções harmónicas desafiantes no seu conjunto. A execução musical está à responsabilidade de alunos do Curso Básico de Música da AMA, cuja preparação decorreu ao longo do ano letivo 2023/2024. Tem, igualmente, a intervenção de alunos do Curso Básico de Dança e do Curso Secundário de Dança.

É uma história que pretende trabalhar, nas crianças e no público, as questões da diversidade e da inclusão de uma forma abstrata, criando a alegoria dos sólidos geométricos, mas bastante clara e de fácil compreensão. A questão da inclusão está claramente inscrita no binómio esferas/sólidos com arestas, e a analogia com o nosso quotidiano fácil de inferir. Falamos, obviamente, da natural ou expectável desconfiança possível em relação ao outro que é diferente de nós, que poderá ser substituído com claros benefícios, pela curiosidade e inclusão de: estrangeiros, migrantes, pessoas com deficiências físicas ou neurodivergentes, pessoas LGBTQIA+, comunidades com diferentes crenças religiosas ou diferentes culturas, em geral. O facto de as formas geométricas serem abstratas ajuda a que cada criança enquadre esta história de inclusão naquilo que lhe for mais familiar, ou que reconhece como sendo estranho à sua forma pré-estabelecida de viver, permitindo aludir à diferença de uma forma geral.

Biografias

Carlos Filipe Cruz

Professor na Academia de Música de Alcobaça desde 2012 e mestre em Ensino da Música (Composição) pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). Frequentou o Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento na Universidade de Lisboa. É membro colaborador do CESEM - Pólo do IPL, da ESML e do Instituto de Estudos Filosóficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Na ESML, manteve encontros regulares com os professores António Pinho Vargas e Carlos Marecos. Também desenvolveu trabalhos com os professores Carlos Caires, João Madureira, José Luís Ferreira, Luís Tinoco, Sérgio Azevedo e Roberto Perez. Frequentou seminários apresentados por António de Sousa Dias, Emmanuel Nunes, Marc-André Dalbavie, Miguel Azguime e Volken Banfield.

No campo dos prémios e seminários, venceu o I Concurso Novos Compositores/ Orquestra Metropolitana de Lisboa 2013, fez parte da Mostra Nacional Jovens Criadores 2012, integrou a representação internacional em NEU/NOW Festival 2011, Tallin e obteve uma menção honrosa no I Concurso de Composição da Escola Superior de Música de Lisboa. Participou ainda no Workshop Gulbenkian Jovens Compositores com Emmanuel Nunes e em seminários com Volken Banfield, Marc-André Dalbavie, Emmanuel Nunes, António de Sousa Dias, Miguel Azguime, entre outros.

Apresentou-se também no Cistermúsica (2012, 2022, 2023), NEU/NOW Online Festival (2011), Festival Peças Frescas, Teatro S. Luiz, Lisboa (2007 a 2011), Festival Música Viva (2010), Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim (2010), Festival de Música de Coimbra (2007) e Festival Gaude Mater, Czestochowa, Polónia (2001).

Ana Sabino Moura

Ana Sabino Moura é escritora, professora e investigadora. Doutorou-se em Materialidades da Literatura pela FLUC, onde integrou o grupo de investigação ReCodex: Formas e Transformações do Livro. Foi professora de Tipografia e de Teoria do Design na ESART-IPCB e é agora investigadora do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Antes de se dedicar à academia e à literatura, trabalhou como designer para museus e editoras em Lisboa, Coimbra e São Paulo. Nasceu e vive no Porto.

Tiago Lopes Oliveira

Natural de Sobralinho (Vila Franca de Xira), iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense aos 8 anos. Prosseguiu estudos de piano no Conservatório Regional Silva Marques em Alhandra com a Professora Sandra Almeida. Mais tarde ingressou no Instituto Gregoriano de Lisboa onde iniciou estudos de canto com a Professora Elsa Cortez e piano com o professor Karl Martin Gerhardt onde concluiu o curso

secundário de piano. Estudou ainda órgão na Escola Diocesana de Música Sacra de Lisboa com o organista Sérgio Silva.

Concluiu as Licenciaturas em Canto na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) com os Professores Armando Possante e Sílvia Mateus e em piano na Universidade de Évora com a Prof. Doutora Ana Telles Béreau, simultaneamente. Neste contexto teve ainda oportunidade de estudar com músicos como Paulo Pacheco, Christopher Bochmann, José Brandão, Mauro Dilema, Pedro Castro, Pedro Amaral, Nuno Vieira de Almeida, Alberto Roque, Maximo Mazzeo, António Carrilho ou Nicholas McNair.

Concluiu o Mestrado em Piano na Universidade de Évora, investigando *A Estadia de Fernando Lopes-Graça em Paris (1937-1939) e respetiva influência na sua obra para piano* na sua tese, sob a orientação da Prof. Doutora Ana Telles Béreau.

Participou em masterclasses de piano onde trabalhou com José Eduardo Martins, Sara D. Buechner, Christophe Simonet, Ana Cláudia Assis, Anna Kijanowska e Jean Pierre Armengaud.

Enquanto pianista colaborou com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra de Câmara da GNR, tendo trabalhado com maestros como Jean-Sébastien Béreau, Cesário Costa, Pedro Amaral, Alejandro Posada e Emilio Pomarico. Em masterclasse, estudou Direção Coral e Orquestral com os Maestros Jean-Sébastien Béreau, Adriano Martinolli D'Arcy, Paulo Lourenço, Cara Tasher e Stephen Coker.

Estuda Direção de Orquestra em Lisboa com Jean-Sébastien Béreau desde 2011.

Dirigiu o 4.º, 5.º e 7.º Estágios de Orquestra de Sopros e Percussão da Academia de Música de Alcobaça, o XI Estágio de Orquestra de Sopros e Percussão – Ourearte (Ourém, 2017) e o Estágio de Orquestra de Sopros e Percussão – EPABI (Covilhã, 2017).

Como maestro convidado dirigiu: Ensemble MPMP, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra de Câmara da GNR, Orquestra Académica da Universidade de Coimbra, Orquestra Clássica do Centro, Sinfonietta de Ponta Delgada, Orquestra Sem Fronteiras e o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa. Trabalhou ainda com o Quinteto Quartz a convite do Festival DME numa residência artística que resultou na gravação de novas obras de jovens compositores portugueses. Foi maestro convidado na 3.ª e 4.ª edições do Operafest Lisboa.

De setembro de 2016 a setembro de 2017 foi maestro da Sociedade Artística Musical Carvalhense e coordenador pedagógico da Escola de Música. Em 2019 terminou o Mestrado em Ensino da Música - vertente Direção de Orquestra na Escola Superior de Música de Lisboa, sob orientação do Professor Jean-Marc Burfin. É professor de Orquestra na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional em Lisboa. É desde setembro de 2017 o

maestro e diretor artístico da Orquestra Académica da Universidade de Lisboa.

Tiago Vieira

Formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema, complementou a sua formação em vários workshops de teatro, dança e performance, nomeadamente com Teatro Praga, Olga Mesa, Vera Mantero, Susana Vidal, Miguel Moreira, Meg Stuart, Marlene Freitas, Joana Craveiro, Amália Bentes, Vitor Roriz e Sofia Dias, Francisco Camacho. Já trabalhou com Mónica Calle, Miguel Moreira, Vera Mantero, Carlota Lagido, Ana Borralho e João Galante, Ana Ribeiro, Rui Catalão, Miguel Bonneville, Ricci/forte, BLITZ THEATREGROUP (Grécia), Vânia Rovisco, Mónica Garnel, Catarina Vieira.

A partir de 2011 começou a criar os seus próprios espetáculos. Produzindo mais do que um espetáculo por ano, alia o trabalho de encenação ao trabalho de formador de teatro com diferentes faixas etárias, destacando-se o seu Laboratório de Composição Teatral que já vai na oitava edição. Em 2019 realiza um mestrado na RITS School em Bruxelas tendo apresentado o seu espetáculo no palco principal do KVS Theatre, nesse mesmo ano realizou uma caminhada pela Alemanha, desde um campo de concentração até à campa da Pina Bausch, e participou de um espetáculo em Berlim da autoria das Divas Iludidas. É coproprietário de um espaço de criação artística em Lisboa: Latoaria.

Em 2022, destaca a participação no espetáculo *Sagração da Primavera* do Teatro Praga. Em 2022/2023, deu aulas na Escola Superior De Dança. Em 2023, destaca o projeto não recomendado à sociedade e os espetáculos *procura-se*, co-produção para 20 intérpretes, *10 anos da latoaria* e a participação no espetáculo *Bravo 2023* da companhia Teatro Praga. Em 2024, já encenou o espetáculo *Cânticos Noturnos* e lançou a companhia Tiago Vieira e os melancólicos tropicais com a performance *Dói mas você goza* e começou um projeto com adolescentes Revolution Project. Em 2020, o espetáculo *Devemos Sempre Perdoar Os Cobardes, Mas Nunca Ser Como Eles* foi considerado pelo jornal Expresso como um dos melhores espetáculos do ano.

Tiago Morin

Tiago Morin é maestro, guitarrista e professor de música nas disciplinas de Guitarra Clássica, Coro e Formação Musical. Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa em 1992 no curso oficial de piano, tendo concluído o curso oficial de canto gregoriano. Em 2005 iniciou os estudos de guitarra clássica na Escola de Guitarra Duarte Costa e em 2007 ingressou na classe de guitarra do Professor José Manuel Mesquita Lopes, sob orientação de quem concluiu, em 2011, o curso de Guitarra Clássica no Conservatório de Música D. Dinis com 19 valores. No mesmo ano foi admitido em primeiro lugar na Licenciatura em Música (vertente Interpretação em Guitarra Clássica) no Conservatório Superior de Música de Alicante na classe do Professor Ignacio Rodes que terminou em 2015 com média final de 9,4 (numa escala de 10 valores).

Em 2015 iniciou o Mestrado em Música na Universidade de Aveiro, sob a orientação de Pedro Rodrigues, que concluiu em 2017 com média de 18 valores. Foi vencedor de quatro prémios em festivais nacionais de guitarra e participou em masterclasses com professores de renome como Alvaro Pierri, Carles Trepac, Carlo Marchione, Claudio Marcotulli, Ilda Coelho, Paulo Vaz de Carvalho e Tomás Camacho.

Em 2016 criou um grupo coral litúrgico juvenil no Santuário do Senhor Jesus da Pedra com a principal função de animação da Eucaristia Dominical. O interesse pela música coral levou-o ao Mestrado em Ensino de Música no ramo de Direção Coral na Universidade de Aveiro que concluiu em 2021 com média de 18 valores, sob orientação do Professor Vasco Negreiros. Neste contexto fundou o Coro José Joaquim dos Santos, sediado no Santuário do Senhor da Pedra, para apresentar obras corais do compositor que lhe dá o nome, tema principal da investigação. Este Coro procura agora explorar a música coral sacra desde o canto gregoriano à música contemporânea.

Participou em várias edições do festival Summer Singing! com Jonathan Ayerst, Simon Carrington e Alan Woodbridge, no XLI Curso Internacional de Música Antigua Daroca com Martin Schmidt e Vasco Negreiros e no Lisbon Choral Conducting Masterclass 2023 com Bernie Sherlock.

Desde 2015 que exerce a sua atividade profissional na região Oeste onde leciona as disciplinas de Coro, Guitarra e Formação Musical. Desde 2021, é professor na Escola Diocesana de Música Sacra, responsável pelo pólo de Óbidos. É diretor artístico do Cisternmúsica Sacra desde a sua criação.

Rita Abreu

Iniciou os seus estudos de dança aos 10 anos na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal. Pertenceu ao elenco da Pequena Companhia/Little Company da ADC entre 93 e 97. Em julho de 97, após ter efetuado o seu Exame de Performance, foi convidada a integrar o elenco do projeto *850...uma outra História*. Integrou o elenco da Companhia Dançarte até abril de 2004. Em 2004 foi convidada a trabalhar com a companhia de dança do Theater der Stadt Heidelberg, na Alemanha. Como freelancer, destaca a sua participação no *Portalegre – 2006, Um Espetáculo Único* para a inauguração do Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre; no projeto *Arte da Fuga* do coreógrafo Rui Lopes Graça e ainda no espetáculo *Out Palácio* da companhia DançArte. Em 97 coreografou para o seu Exame de Performance *Divergências*. Entre 98 e 2003, coreografou, para a Mostra de Trabalhos da Semana da Dança em Palmela, *Sem Saber Onde Nem Porquê, O Chão que Ela Pisa, Ego ou Culto e Flare Up*. Foi ainda convidada a coreografar para a temporada *Fogo* da companhia Dançarte, em novembro de 2000.

Em 2005, coreografou *Trial and Error*, apresentado no Werkstatt Tanz Schwetzingen. Foi co-autora dos projetos *Um Piano. Um Quadro. Uma Família* e *Missa(o)* apresentados no festival Cisternmúsica em 2011 e 2013,

respetivamente. Em 2012, coreografou *A Origem* para o programa *Duas Faces* do mesmo festival. Foi co-autora de *À Noite no Mosteiro* um espetáculo em *site-specific*, apresentado no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça em julho de 2015, e de *Múrmurios*, espetáculo construído para a fachada do mesmo Mosteiro em 2017. Ainda para o festival Cisternmúsica criou os bailados *Memento*, em 2022, e *Tenho em Mim Todos os Sonhos do Mundo*, em 2023.

Na Alemanha, entre 2004 e 2005, lecionou na Escola Aki Kato (Mannheim) e foi professora convidada em Bensheim, Ludwigshafen e em Schwetzingen. Lecionou também Dança Contemporânea no Bütterhouse de Mannheim. De 2006 a 2010 foi professora no Lugar Presente, em Viseu. Desde setembro de 2010 é professora na Academia de Dança de Alcobaça.

Dalila Vicente

Dalila Vicente iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Turquelense aos 5 anos de idade, tendo ingressado na Escola de Música do Conservatório Nacional com 9 anos, nas classes dos professores Menéres Barbosa (piano) e José Augusto Carneiro (trompete), e fez parte do ressurgimento da Banda de Alcobaça como trompetista, em 1985. Foi pianista acompanhadora e professora de Formação Musical, Classe de Conjunto e Piano na Academia de Música de Alcobaça e da disciplina de Música na Academia de Dança de Alcobaça.

Licenciada em Educação Musical, foca-se na arte enquanto promotora de cidadania, promovendo a transdisciplinaridade e o acesso da comunidade à arte e à cultura. Colabora regularmente com outros artistas e educadores na dinamização de projetos específicos. Membro dos Órgãos Sociais da ABA - Banda de Alcobaça Associação de Artes, exerce funções de Direção do Departamento de Projetos para a Comunidade da ABA.

Vera Santos

Natural de Vestiaria – Alcobaça, iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Vestiariense, frequentou o Conservatório de Música de Caldas da Rainha e na Academia de Música de Alcobaça, sob orientação do professor Jorge Camacho. Ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (ESMAE) onde concluiu a Licenciatura em instrumento – Clarinete, na classe do professor António Saiote e obteve o grau de Mestre em Ensino da Música pela Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Almada, sob orientação dos professores António Saiote e Filipe Dias.

Obteve prémios em concursos nacionais e internacionais de instrumento, música de câmara e orquestra, e frequentou masterclasses em direção coral e direção de orquestra. De destacar a oportunidade de frequentar masterclasses com: Luís Gomes, Joaquim Ribeiro, Nuno Silva, Paulo Gaspar, António Rosa, Etienne Lamaison, Jonathan Cohler, António Saiote, Nuno Pinto, Aleksander Romanski, Juan Ferrer, David Krakauer, Steve Cohen, Andrew Simon, Ronald Van Spaendonck, Michel Arrignon, Valdemar Rodriguez e Carmen Borregales. Frequentou ainda, durante cinco anos consecutivos, o Curso Internacional de Direção de Orquestra Sinfónica, em Leiria, orientado pelo maestro Jean-Sébastien Béreau.

É membro da Banda Sinfónica de Alcobaça e professora na Academia de Música de Alcobaça onde leciona as disciplinas de Clarinete, Classes de Conjunto Coral e Instrumental. Integra o quinteto de sopros do GISBA – Grupo de Instrumentistas de Sopros da Banda de Alcobaça, e tem vindo a desempenhar diversas funções de coordenação e direção de projetos dentro das várias valências da instituição. É maestrina do Coro da Banda de Alcobaça desde a sua fundação em 2013.

Próximos espetáculos

Recital aCorda!

Pedro Cibrão, voz · Diogo Carlos, guitarra

02/07 · ter · 19h00

Real Abadia Congress & Spa Hotel

Entrada livre

Parceria:



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

JUNIOR E FAMILIAS

Concerto de Laureados

12.º CONCURSO PEQUENOS GRANDES TALENTOS
DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ALCOBAÇA

03/07 · qua · 21h30

Cine-teatro de Alcobaça – João D'Oliva Monteiro

Entrada livre

JUNIOR E FAMILIAS

Ensemble Atena

SONATAS IBÉRICAS DO SÉCULO XVIII

04/07 · qui · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Sacristia

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Apoio:



“Dom Garcia”, Cantata Cénica de Joly Braga Santos

Banda Sinfónica da PSP

e Coro Sinfónico Lisboa Cantat

Natália Correia e David Mourão-Ferreira, libreto · António
Costa, direção musical

07/07 · dom · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Cerca

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Recital de Solistas do 12.º Ano

ACADEMIA DE MÚSICA DE ALCOBAÇA

09/07 · ter · 18h00

Armazém das Artes

Alunos do Curso Secundário de Música

Entrada livre

Parceria:



JUNIOR E FAMILIAS

Concerto Final

ESTÁGIOS DE ORQUESTRA DA
ACADEMIA DE MÚSICA DE ALCOBAÇA

05/07 · sex 18h00

ESDICA · Ginásio

Entrada livre

JUNIOR E FAMILIAS

Academia de Dança de Alcobaça

ESPETÁCULO DE FINAL DE ANO · CURSO BÁSICO
E SECUNDÁRIO

05/07 · sex · 21h30

Cine-teatro de Alcobaça – João D'Oliva Monteiro

Preço: 6€*

JUNIOR E FAMILIAS

Adriana Calcanhotto

ERRANTE

06/07 · sáb · 22h00

Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic

Hotel · Claustro do Rachadouro

Preço: 30€ / 25€ (1.ª / 2.ª plateia)

Preço com desconto: 25€ / 20€ (1.ª / 2.ª plateia)

Apoio:



Parceria:



OUTROS MUNDOS

Grupo Vocal Olisipo

Armando Possante, direção musical

Joana Manuel, atriz

A MÚSICA DA PALAVRA – REQUIEM POR CAMÕES

07/07 · dom · 18h00

Mosteiro de Cós

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de Cós, União das Freguesias de Cós, Alpedriz e
Montes e Centro de Bem-Estar Social de Coz

Recital de Solistas do 10.º e 11.º Anos

ACADEMIA DE MÚSICA DE ALCOBAÇA

10/07 · qua · 18h00

Armazém das Artes

Alunos do Curso Secundário de Música

Entrada livre

Parceria:



JUNIOR E FAMILIAS

Elsa de Lacerda e Nathanaël Guin

“CHANGE” – TEMAS DE REVOLUÇÃO

10/07 · qua · 21h30

Centro de Diálogo Intercultural de
Leiria – Igreja da Misericórdia

Entrada livre

Parceria:



Coro do Orfeão de Leiria

João Ferreira, direção musical

Bruno Santos, saxofone · João Santos, órgão

REQUIEM E SON OF GOD MASS DE JAMES WHITBOURN

10/07 · qua · 21h30

Igreja Paroquial da Benedita

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação da Benedita e
Junta de Freguesia da Benedita

Consulte a programação em www.cistermusica.com